



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**“EDUCAR, EMPODERAR E EMPREGAR PARA APROVEITAR O DIVIDENDO
DEMOGRÁFICO”**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DO
PROGRAMA EMPREGA**

CIDADE DE MAPUTO, AOS 21 DE OUTUBRO DE 2021

Senhores Ministros;

Senhor Secretário de Estado da Juventude e Emprego;

Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhores Deputados da Assembleia da República, aqui presentes;

Senhor Director de Operações do Banco Mundial em Moçambique;

Senhores Membros do Corpo Diplomático e Parceiros de Cooperação que nos honram com a sua presença;

Distintos Convidados;

Estimados Jovens Moçambicanos;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Começo por saudar todos os presentes nesta sala e todos aqueles que, dentro e fora do nosso país, testemunham virtualmente esta cerimónia de lançamento oficial do **Programa “Emprega”**, uma iniciativa do Governo de Moçambique, a ser implementado pela **Secretaria de Estado da Juventude e Emprego**.

Através de vós, saúdo igualmente todos os moçambicanos, em particular, os **jovens moçambicanos, primeiros beneficiários e público alvo desta iniciativa**, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico.

Caros participantes!

A nível mundial, o sector privado, incluindo o auto-emprego, é o grande impulsionador do emprego, representando cerca de 87 por cento da totalidade dos empregos, nos sectores formal e informal.

Os governos desempenham o papel de promotor do ambiente que facilita os negócios e o crescimento do empresariado.

A experiência internacional mostra que jovens empresários preferem contratar colaboradores jovens como eles próprios, causando maior efeito multiplicador na agenda de criação de empregos para jovens.

Ainda, outros dados internacionais indicam que os níveis de empreendedorismo dos jovens são quase duas vezes superiores aos dos outros grupos etários.

Estas evidências demonstram que apostar na promoção do emprego, auto-emprego e empreendedorismo dos jovens é um dos investimentos sustentáveis que um país pode fazer.

Para o Governo moçambicano, o emprego é fundamental para a promoção do crescimento da economia, a melhoria da renda das famílias, através da sua remuneração e para a promoção da inclusão social dos mais desfavorecidos na sociedade.

Aquando da inauguração do presente ciclo de governação, dissemos aos moçambicanos que um dos vectores da nossa acção governativa seria orientado para a promoção e geração de Trabalho e criação de Emprego como prioridade transversal, tendo como palavra de ordem – **Trabalho, Trabalho e mais Trabalho.**

Para garantir a transversalidade na implementação e monitoria, em Fevereiro deste ano, aprovámos o Plano de Acção da Política de Emprego 2021-2024, que harmoniza as múltiplas estratégias e programas sectoriais, com vista à promoção do emprego e integração da variável emprego no Cenário Fiscal de Médio Prazo e nos orçamentos anuais.

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O **Programa Emprega**, que hoje lançamos, enquadra-se nesta nossa visão sobre a necessidade e urgência de criação de emprego.

O **Emprega** tem como objectivo proporcionar condições económicas, para o aumento de oportunidades de emprego para jovens, a criação de novas empresas e o aumento da produtividade das empresas já existentes.

No país, no âmbito da Política de Emprego, que é operacionalizada pelo Plano de Acção - 2021-2024, apesar de reconhecer que o emprego é gerado pela economia como um todo, para acelerar a implementação, decidimos também chamar o Governo à responsabilidade de trazer programas e projectos concretos que concorrem para a geração de empregos e consequentemente novas fontes de renda – e é nesta perspectiva, que concebemos o “**Programa Emprega**”.

O **Programa Emprega** visa providenciar solução para alguns destes desafios, nomeadamente:

- i. Aumentar a oferta de empregos assalariados;
- ii. Disponibilizar capitais para iniciação de emprego;
- iii. Investir no aumento de capacidades, informação e competências dos jovens e as suas empresas; e
- iv. Incrementar a participação no emprego formal das mulheres e dos jovens que vivem em zonas menos servidas.

Com o **Programa Emprega** queremos que os jovens criem as suas próprias empresas e empreguem outros jovens.

O Programa Emprega é igualmente um instrumento que visa garantir a adopção de uma economia mais diversificada e competitiva.

O PROGRAMA “EMPREGA” possui duas grandes componentes:

A primeira componente é a Competição de Planos de Negócios.

Esta componente apoiará jovens empreendedores no crescimento de suas empresas e na criação de mais empregos. A meta é ter mais de **10 mil participantes** neste programa nacional, que é implementado pela primeira vez no país.

Esta componente fornecerá serviços de formação e orientação de alta qualidade, para melhorar o sucesso das empresas, com o direito de receber **até Um Milhão e Quinhentos Mil Meticais**.

Os beneficiários serão seleccionados com base no potencial de crescimento das suas empresas e de criação de empregos.

Espera-se que os beneficiários contratem imediatamente mais jovens para reforçar o seu papel como geradores de emprego.

O pacote de serviços e o capital fornecido é para assegurar que as empresas possam prosperar e durar o suficiente para serem financeiramente rentáveis, auto-sustentáveis e capazes de gerar ainda mais empregos.

A segunda componente é a de Apoio à Produtividade.

Esta visa apoiar jovens trabalhadores que querem ser mais produtivos e aumentar seus ganhos, em particular, aos que trabalham no sector informal.

Esta componente fornece apoio financeiro aos jovens para que tenham acesso a programas de formação de qualidade e outros serviços de apoio.

Para esta componente do Programa, concebemos dois subgrupos de beneficiários, sendo o primeiro estimado em mais de **20 mil** jovens que terão acesso a esses benefícios. O segundo subgrupo é de cerca de 4 mil jovens que irão competir para receber o capital inicial para montar ou expandir seus negócios.

O Programa “Emprega” baseia-se numa visão fundamental, **dos TRÊS E’s: EDUCAR, EMPODERAR E EMPREGAR**.

Este é o momento da Juventude!

O comprometimento com a empregabilidade e o bem-estar dos moçambicanos em plena pandemia da COVID-19 significa aprender a conviver com as restrições e avançar com um projecto de criação de emprego, de criação de empresas ou de aumento da produtividade.

Os nossos jovens não formam apenas a maioria da população moçambicana: eles são também a geração com o mais alto nível de educação e formação que este país já teve. São mais abertos à mudança.

É momento de a juventude provar que pode fazer mais e pode fazer melhor.

Não se pode ser empreendedor sem trabalho. Para o efeito, os nossos jovens devem concorrer ao **Programa Emprega**, paralelamente a outros projectos e iniciativas, com os seus planos e projectos empreendedores, conhecendo e respeitando as regras e os requisitos.

Empreender significa ser capaz de criar um negócio, a partir do zero, acrescentar valor a um já existente, de forma a produzir um retorno positivo. Empreendedorismo não se resume apenas à abertura duma empresa. É também solucionar os problemas dos consumidores e da sociedade em geral. Empreender é estar mais satisfeito por estar a ganhar a vida, fazendo o que a pessoa mais gosta. O empreendedor faz crescer a economia e empreender é uma alternativa válida face ao desemprego e à falta de oportunidades.

O **Programa Emprega** foi concebido em torno dos pontos fortes e das limitações específicas dos jovens, para os empoderar e trazer mudanças duradouras para o País.

Mais importante ainda, **este Programa é inclusivo**. Oferece oportunidades para jovens com diferentes níveis de educação. Apoia jovens empresários de diferentes experiências, bem como trabalhadores vulneráveis e não se restringe a alguns sectores da economia.

O **Programa** promove o acesso das mulheres a empregos de maior qualidade.

Estimados Jovens;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Uma das metas na nossa programação de desenvolvimento a longo prazo é reduzir a Taxa de desemprego para a média de 10% a 11% até 2035. Em 2015, esta cifra era de 21%, e com satisfação, registámos que a reduzimos para 17%, em 2020.

Os resultados dos esforços da Secretaria do Estado da Juventude e Emprego na busca incansável de soluções para os desafios dos adolescentes e jovens são visíveis nos programas que estão a ser implementados por esta entidade, o que traduz o nosso compromisso de ter por perto a gestão da juventude, pois vejamos:

O Programa **“Fundo de Apoio às Iniciativas Juvenis”** – no primeiro ano de governação, em 2020, mais de **33 Milhões** de meticais foram investidos em projectos para jovens, em **20 distritos** do País, criando mais de **720** empregos directos e, este ano, mais **33 milhões** de meticais já estão disponíveis para outros **20** distritos.

O Programa **“Meu KIT, Meu Emprego”**, um programa que oferece ferramentas e consumíveis para jovens começarem seus negócios, somente neste ano, distribuiu mais de **900 Kits** de auto-emprego em todas as províncias e impulsionou directamente a criação de pouco mais de **Mil oitocentos** empregos.

O Programa **“Prémio Jovem Criativo”**, em que na edição deste ano, concorreram mais de **Dois mil** jovens de todos os distritos do país, nas áreas de criação artística; inovação tecnológica e empreendedorismo e, amanhã, na Cidade de Pemba, na Província de Cabo Delgado, teremos a Gala Nacional que vai indicar os premiados.

São estes jovens que, com o seu exemplo, não se resignam aos problemas do dia-a-dia e lutam com o seu saber-fazer para fazer acontecer.

Caros Compatriotas!

Permitam-me que me dirija aos **gestores do Programa Emprega** e implementadores directos deste Programa. Desafiamos-vos para que tornem este programa num verdadeiro exemplo e instrumento activo de promoção de mais e melhores empregos para a juventude.

Apelamos para que as acções programadas e os fundos disponíveis, sejam geridos de forma profissional, inclusiva e transparente e, acima de tudo, cheguem aos beneficiários e que haja prestação de contas ao povo e aos financiadores.

Seguindo os procedimentos estabelecidos, agilizem os processos, com menos burocracia e façam chegar rapidamente aos jovens e empresas o que acabámos de anunciar, uma vez satisfeitas as condições exigidas.

Neste âmbito, apraz-nos notar que o **Programa “Emprega”** detém o **mecanismo de resolução de queixas**, a todos os níveis, para prevenir, combater e mitigar os impactos sociais e ambientais não desejáveis ao longo da sua implementação, incluindo tendências de favoritismo e corrupção.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Este programa, que pretendemos que seja modelo e contínuo em Moçambique, vai precisar de mais recursos, mais sabedoria e experiências. Assim, convidamos a outros actores e contribuintes a juntarem-se a esta empolgante iniciativa, para nos permitir fortalecer o seu desempenho e alargar o seu alcance e escala.

Investir na juventude é garantir o futuro duma **Nação próspera**.

O **Programa Emprega** será para todos jovens. Por isso, aproveito a ocasião para encorajar a todas as **mulheres jovens moçambicanas** para proactivamente participar neste Programa porque, apesar da participação ser voluntária, tanto a componente de **Competição do Plano de Negócios** como a do **Apoio à Produtividade** estabeleceram uma quota fixa de 50% para as raparigas e acções dirigidas, para melhorar o seu sucesso no mercado de trabalho.

Convidamos, desde já, as autoridades locais a acompanharem para se envolverem no processo de divulgação e na mobilização de jovens para aderirem ao Programa, porque o foco de todos nós deve ser único: **promover mais e melhores empregos para todos, em particular para jovens e mulheres, empregos por conta de outrem ou por conta própria**.

Para empreender é preciso ser comprometido com a causa, ter força de vontade, sacrificar algumas coisas, assumir riscos e persistir sem ilegalidades para se quebrarem as barreiras.

Para o empreendedor, os desafios e as dificuldades servem de estímulo para empreender e não para a sua desmotivação.

Os outros dizem que a cidade de Roma não foi construída num dia, nós dizemos que Moçambique não será construído num dia!

Antes de terminar, permitam-me que enderece uma saudação especial ao **Banco Mundial**, o nosso parceiro seguro de desenvolvimento por, mais uma vez, se ter juntado a nós, nos nossos esforços de maximizar o dividendo demográfico para acelerar a transformação económica através da criação de empregos.

Felcito à Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, pela determinação e empenho que evidencia na materialização da nossa agenda colectiva de desenvolver Moçambique e encorajo a continuar a imprimir maior dinamismo na implementação deste projecto, que visa promover o emprego, o empreendedorismo nacional e o empoderamento da nossa juventude agora e no futuro.

Concluo, afirmando que o **Programa Emprega** é uma oportunidade para produzir e produzir mais.

Como Governo, reafirmamos o nosso compromisso de continuar a trabalhar na melhoria do ambiente de negócios e de criação de condições para o incentivo ao auto-emprego e surgimento de mais micro, pequenas e médias empresas, para além das actuais reformas no sector da formação técnico-profissional.

Com estas palavras, **declaro laçando o “Programa Emprega”**.

Muito Obrigado!